



PROJETO EDUCATIVO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO - SANTARÉM

código 170550

Fazer melhor para conseguir mais!

Eu não me envergonho de corrigir os meus erros e mudar de opinião, porque não me envergonho de raciocinar e aprender.

Alexandre Herculano





1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.1. Caracterização do meio e contextos

Mapa de Portugal



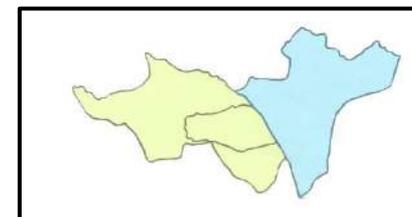
Mapa do distrito de Santarém



Mapa do concelho de Santarém



Mapa das freguesias de abrangência do Agrupamento



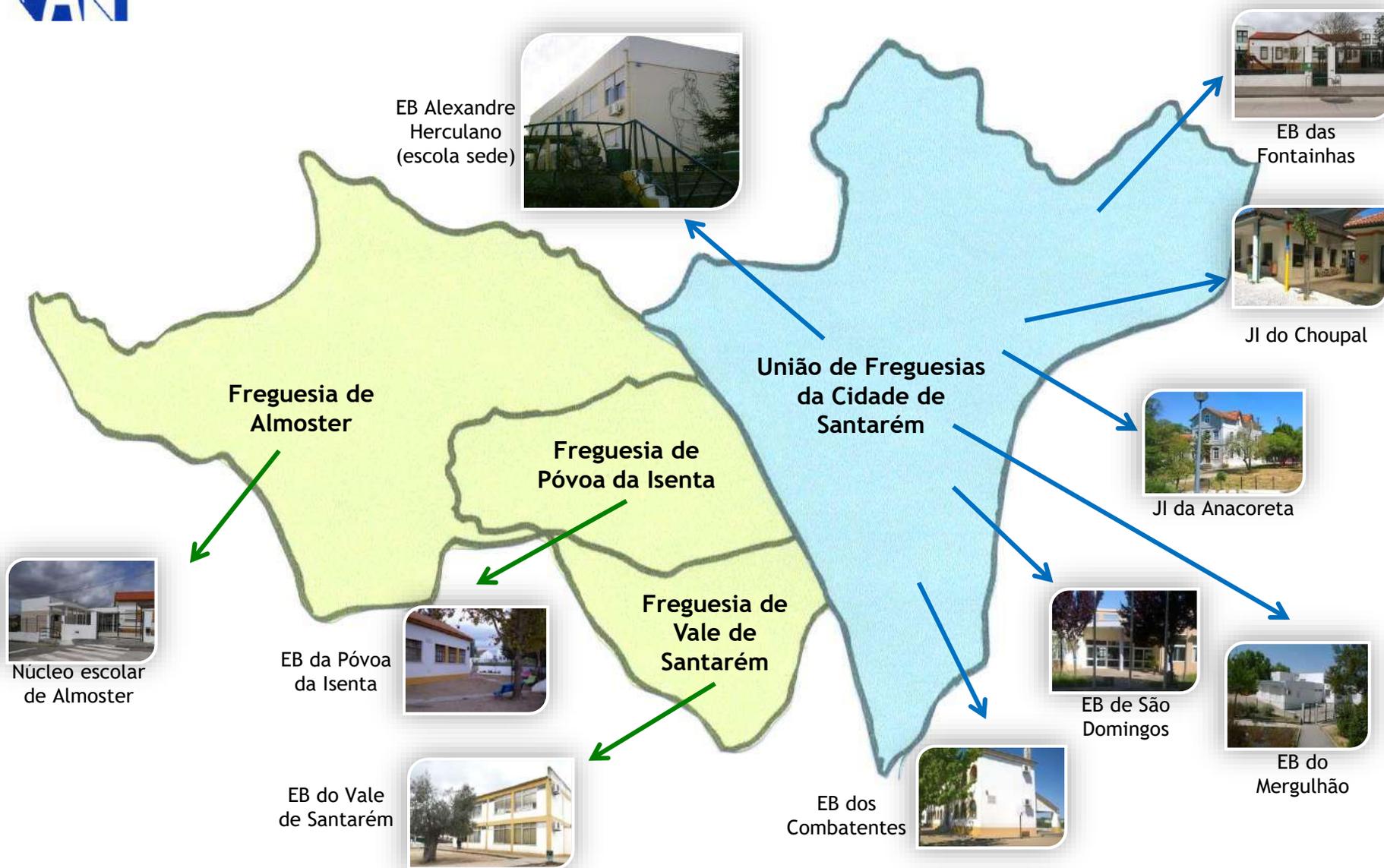
Legenda:

- freguesias rurais
- freguesia urbana



1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.1. Caracterização do meio e contextos





1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.1. Caracterização do meio e contextos

O Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano foi formado em 29 de Abril de 2002. Este abrange uma grande área geográfica com características muito diferentes, num misto de rural e urbano.

O espaço urbano, abrange desde o centro da cidade até às zonas limítrofes, trazendo toda uma diversidade social típica das cidades. Nas zonas rurais verifica-se algum envelhecimento populacional e deslocalização diária de uma parte considerável da população ativa para trabalhar na zona urbana.

Assim, a população do Agrupamento abrange uma grande diversidade socioeconómica, cultural e religiosa, já que é um polo de integração de população dos meios rural e urbano com qualificações e literacia muito diversas, de vários grupos sociais, de estrangeiros, de idosos e de casais jovens. Regista um grande número de alunos carenciados e subsidiados pela Ação Social Escolar, existindo sinais indicativos de algum empobrecimento dos agregados familiares. No entanto também se registam inúmeros agregados familiares com habilitações superiores (ou aproximadas) e boa capacidade económica fazendo, assim, com que o Agrupamento seja o reflexo de uma sociedade civil plural e diversa.

Na área de abrangência do Agrupamento existem, a nível cultural global, diversas estruturas recreativas e culturais, bem como um património histórico-cultural valioso que enriquecem as realidades educativas e possibilitam o enquadramento cultural da comunidade educativa.



1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.2. Parceiros

Para além do estabelecimento de projetos de parceria, importa relevar a cooperação institucional que existe entre a escola e as mais diversas entidades locais, suportada em protocolos de colaboração ou em simples acordos de colaboração pontual. Neste contexto poderemos destacar os seguintes:

- Empresas do concelho e lojistas
- Estruturas desportivas, recreativas e culturais, nomeadamente o Círculo Cultural Scalabitano
- Agrupamentos Escolares do Concelho
- Centro de Formação da Lezíria do Tejo
- Instituto Politécnico de Santarém / Escolas Superiores
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- Câmara Municipal de Santarém e Juntas de Freguesia
- Hospital Distrital de Santarém e Centro de Saúde
- Escola Segura
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- Bombeiros Voluntários e Municipais

Importa ainda referir que os encarregados de educação se organizam em Associações ou Comissões na maior parte dos estabelecimentos, o que permite a existência de uma relação de maior proximidade e parceria.



1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.3. Tipologia e valências dos estabelecimentos

Pré-escolar

JI da Anacoreta - 3 grupos
JI do Choupal - 2 grupos

1.º CEB

EB do Mergulhão - 6 turmas
EB da Póvoa da Isenta - 2 turmas

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
Cerca de 1450 alunos distribuídos por 67 grupos/turmas

Pré-escolar e 1.º CEB

EB São Domingos - 2 grupos de JI, 7 turmas de 1º CEB e 1
EB dos Combatentes - 2 grupos de JI e 5 turmas de 1º CEB
EB do Vale de Santarém - 2 grupos de JI e 4 turmas de 1º CEB
EB das Fontainhas - 1 grupo de JI e 2 turmas de 1º CEB
Núcleo Escolar de Almoester - 1 grupo de JI e 2 turmas de 1º CEB

2.º / 3.º CEB

EB Alexandre Herculano:
- 31 turmas (29 turmas Regulares
e 1 CEF)

Este Agrupamento é igualmente Escola de Referência:

- Intervenção Precoce (IP), dos 0 aos 6 anos;
- Centro de Recursos TIC para a Educação Especial (CRTIC).



1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.4. Características dos estabelecimentos

Estabelecimentos	Salas de aula	Biblioteca ou Sala de leitura	Sala de informática	Quadros interativos	Laboratórios experimentais	Salas para disciplinas práticas	Salas/Gabinete de apoio à prática letiva	Auditório	Ginásio	Sala polivalente	Refeitório	Recreio coberto	Sala de alunos / bar	Serviços administrativos	Salas de trabalho para professores
EB Combatentes	7	1	-	SIM	-	-	2	-	-	SIM	SIM	SIM	-	-	SIM
EB Fontainhas	3	-	-	SIM	-	-	1	-	-	SIM	-	-	-	-	-
EB São Domingos	10	1	-	SIM	-	-	2	-	1	SIM	SIM	SIM	-	-	SIM
EB Mergulhão	6	-	-	SIM	-	-	1	-	-	SIM	SIM	SIM	-	-	-
EB Vale de Santarém	5	1	-	SIM	-	-	-	-	-	SIM	-	SIM	-	-	SIM
EB Póvoa da Isenta	2	-	-	SIM	-	-	1	-	-	SIM	-	-	-	-	-
Núcleo Escolar de Almoester	3	-	-	SIM	-	-	1	-	-	SIM	-	SIM	-	-	-
JI da Anacoreta	3	-	-	-	-	-	3	-	-	SIM	SIM	-	-	-	SIM
JI do Choupal	2	-	-	-	-	-	1	-	-	SIM	-	SIM	-	-	SIM
EB Alexandre Herculano (sede)	30	1	3	SIM	SIM	SIM	SIM	1	1	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

A maior parte dos estabelecimentos são de construção anterior a 2000, tendo entretanto beneficiado de intervenções no sentido de adaptar os espaços para as necessidades atuais: integração da valência do pré-escolar, refeitórios, laboratórios e outras de utilização específica, zonas polivalentes, espaços exteriores. Os estabelecimentos construídos após essa data já foram projetados para dar resposta às exigências curriculares e de complemento curricular.



1. Apresentação e Caracterização do Agrupamento

1.5. Recursos humanos





2. Missão

Oferecer respostas socioeducativas adequadas.

Desenvolver competências para o futuro do aluno:

- no prosseguimento de estudos;
- na inserção no mercado de trabalho.

Promover ações e atividades que desenvolvam:

- o gosto pelas ciências, artes e literatura;
- a atividade física e desportiva;
- a consciência ambiental;
- as bibliotecas escolares como polos agregadores da comunidade.

Ministrar uma sólida formação pessoal e social, nomeadamente no que respeita a:

- Espírito pluralista e sentido do outro;
- Abertura ao diálogo;
- Capacidade de análise crítica;
- Empreendedorismo.

Educar para:

- a promoção da saúde (física, mental e emocional);
- a prevenção de comportamentos de risco.

Formar jovens cidadãos competentes, produtivos e valorosos, capazes de optar pela progressão de estudos ou pela integração na vida ativa por terem frequentado uma Escola onde se aprende a Aprender, a Fazer, a Estar e a Ser.

Ministrar um ensino de qualidade que desenvolva o aluno:

- Prática e Cognitivamente;
- Emocionalmente;
- Socialmente.

Promover o trabalho cooperativo, de qualidade, cuidadoso, rigoroso e sério.

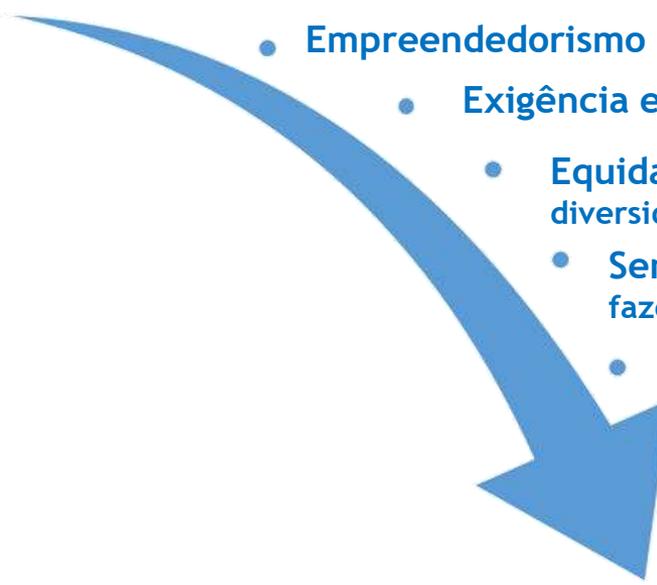
Promover a concertação de esforços para a progressiva melhoria da qualidade da Escola.



3. Princípios e valores

A Escola deve ser um espaço de ação fundamentada e articulada, onde todos tenham lugar e efetuem um percurso de crescimento e aquisição sequencial de saberes e competências. Deve encontrar formas diferenciadas e eficazes de responder aos problemas da sociedade contemporânea sem esquecer o papel transformador da sua ação educativa e formativa.

Para tal, deve reger-se por valores universais e humanistas de cidadania, envolvimento, liberdade, solidariedade, integridade, respeito e aceitação do outro e das suas diferenças.

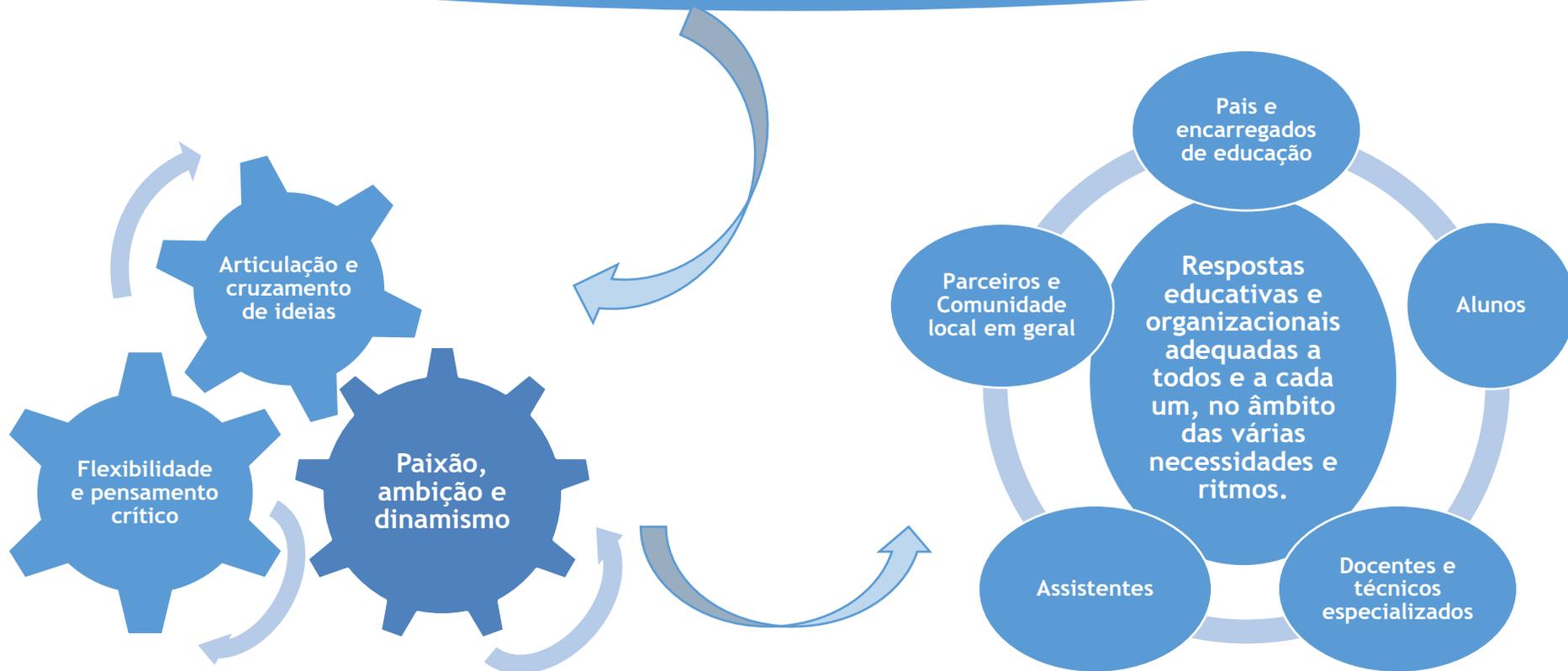
- 
- Empreendedorismo e pró-atividade, porque o mundo está em rápida mudança.
 - Exigência e qualidade, porque queremos o melhor.
 - Equidade e pluralismo, porque não somos todos iguais e a diversidade acrescenta valor.
 - Sentido de pertença e espírito de equipa, porque unidos fazemos melhor e conseguimos mais.
 - Partilha e cooperação, porque uns com os outros aprendemos mais facilmente e chegamos mais longe.

Competência, responsabilidade e sustentabilidade, porque o futuro depende do que, com consciência, fazemos e construímos hoje.



4. Visão

O Agrupamento pretende ser uma Escola de vanguarda e referência, na qual se valoriza a diversidade e se desenvolvem múltiplas literacias e inteligências, bem como diversas competências, princípios e valores.





5. Análise SWOT

Pontos Fortes

- Estabilidade da maior parte do quadro de pessoal docente;
- Profissionalismo dos recursos humanos e procura de obtenção de formação contínua;
- Disponibilidade para o desenvolvimento e implementação de projetos inovadores;
- Existência de uma Cultura de autorregulação, inovação e melhoria do funcionamento da escola;
- Oferta formativa/educativa diversificada e adequada à população;
- Boas práticas de articulação e partilha de instrumentos pedagógicos e de gestão entre escolas;
- Bom relacionamento entre a Escola e a comunidade educativa e forte sentido de pertença à Escola;
- Apoio às estratégias de envolvimento e intervenção dos Encarregados de Educação;
- Esforço na implementação de parcerias com as Instituições Locais;
- Boa organização ao nível da gestão do tempo escolar e distribuição de serviço;
- Sistema consolidado de gestão em plataforma administrativa/burocrática interna;
- Valorização do papel das lideranças intermedias.

Pontos Fracos

- Falta dos Assistentes necessários ao funcionamento das ofertas educativas atuais;
- Falta de espaços, na maioria dos estabelecimentos, adequados para o desenvolvimento de atividades físico-motoras e de apoio à prática letiva;
- Lacunas/dificuldades na participação/articulação entre alguns Encarregados de Educação e a Escola;
- Dificuldades de alguns alunos na interiorização da necessidade de esforço, aquisição de métodos de estudo, organização de materiais e tratamento da informação;
- Carências culturais de alunos e suas famílias;
- Existência de casos de abandono/absentismo escolar;
- Existência de insucesso escolar;
- Crescente aumento da indisciplina em alunos com nível etário baixo;
- Cansaço acumulado da classe docente face às dificuldades crescentes da profissão e à sua elevada média de idades;
- Dispersão da área geográfica de implantação do Agrupamento.

Oportunidades

- Desenvolvimento de sistemas que apoiem a ação humana;
- Implementação de novos projetos;
- Alargamento das práticas de articulação/desenvolvimento e flexibilização curricular;
- Desenvolvimento de práticas inovadoras de avaliação formativa;
- Desenvolvimento e incremento da participação/articulação com os Encarregados de Educação - *“Acolher melhor os pais para escolarizar melhor os alunos”*.

Ameaças

- Falta de recursos humanos;
- Redução do crédito horário para desenvolvimento de oferta educativa;
- Previsível continuidade/aumento das carências económicas de um número significativo de alunos/famílias;
- Desinvestimento de algumas famílias face à escola;
- Desmotivação escolar de algumas faixas de alunos;
- Insuficiência de apoio técnico em algumas áreas (nomeadamente TIC) e impossibilidade de contratação de técnicos adequados;



6. Objetivos estratégicos / Metas

De Inovação e Desenvolvimento

que garante o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em, e para, novos paradigmas.

Reconhecida

Por formar cidadãos ativos, responsáveis e participativos e que projetem uma imagem de escola de qualidade e excelência.

Concretizar uma Escola...

de Rigor

que assegura a exigência, através da eficácia de ações, com vista a uma escola eficiente.

Abrangente

Que acolhe e afirma a diversidade e o sentido de pertença a uma comunidade.



6.1. Escola de Inovação e Desenvolvimento

Escola de Inovação e Desenvolvimento
que garante o sucesso escolar e a qualidade das aprendizagens em, e para, novos paradigmas

6.1.1. Implementa metodologias e estratégias inovadoras, de promoção do autoconceito e do sucesso escolar.

6.1.2. Fornece ferramentas de pesquisa, trabalho e estudo autónomo, desenvolvendo o gosto e a curiosidade pelo saber, o raciocínio, o empenho, a responsabilidade, a cooperação e a autonomia.

6.1.3. Promove a formação integral do indivíduo, tendo como pilares o empreendedorismo e capacidade de realização, assim como a formação cívica e moral condutora de escolhas individuais responsáveis.

6.1.4 Promove a atividade experimental / laboratorial e de campo, metodologia de projeto como garantes da interiorização dos saberes e do desenvolvimento de competências.

6.1.5 Sensibiliza para o desenvolvimento sustentável, através da promoção de atitudes que visam a racionalização dos recursos e o combate ao desperdício.

6.1.6. Promove condições de trabalho/estudo e de organização de atividades/iniciativas que permitem o incremento e enriquecimento das competências pessoais, sociais e de comunicação, na ocupação dos tempos não letivos.

6.1.7 Promove como alternativas o ensino artístico especializado de música, e o ensino bilingue em Inglês, na perspetiva do desenvolvimento de competências diversas e do futuro globalizado.

6.1.8 Valoriza igualmente os conhecimentos científico, tecnológico e artístico, da educação para a saúde, para o desporto e para o ambiente e os valores patrimoniais, da história, da língua e da cultura portuguesa.



6.2. Escola Abrangente

Escola Abrangente, que pratica e afirma a diversidade e o sentido de pertença a uma comunidade.

6.2.1. Promove a equidade e não a igualdade estrita.

6.2.2. Assegura a progressão das aprendizagens e desenvolvimento de competências, respondendo às necessidades e características de cada aluno.

6.2.3. Combate o abandono escolar, procurando criar as condições necessárias para que cada aluno conclua com sucesso o ciclo de estudos a que se propôs.

6.2.4. Assegura uma resposta educativa adequada à diversidade de todos e de cada um dos alunos, quer no ensino regular quer promovendo uma aproximação à vida ativa.

6.2.5. Integra linguística e socioculturalmente na comunidade e no sistema de ensino alunos oriundos do estrangeiro e de minorias étnicas.

6.2.6. Oferece outras respostas sócio educativas que estimulam os alunos, sendo uma mais-valia para a sua educação geral, e apoiam as famílias na ocupação dos tempos não letivos.



6.3. Escola de Rigor

de Rigor
que assegura a
exigência, através
da eficácia de
ações, com vista a
uma escola
eficiente

6.3.1. Planifica, com rigor, o trabalho a desenvolver, adequando-o aos objetivos e às situações concretas e contextualizadas.

6.3.2. Potencia a reflexão interpares, bem como o trabalho cooperativo e partilhado de docentes e não docentes, promovendo o seu desenvolvimento profissional.

6.3.3. Diversifica e diferencia metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem atualizadas do ponto de vista científico, pedagógico e didático e adaptadas às exigências contextualizadas.

6.3.4. Avalia competências e progresso das aprendizagens, reformulando a sua ação educativa de forma reflexiva e, permanentemente, através do diagnóstico e da avaliação formativa.

6.3.5. Combate e enquadra as faltas de responsabilidade, empenho e assiduidade, o incumprimento dos deveres de estudante e o comportamento indisciplinado e desadequado.

6.3.6. Promove, enquadra e responsabiliza os encarregados de educação dos alunos pelo seu acompanhamento atento e regular.



6.4. Escola Reconhecida

Reconhecida,
Por formar cidadãos
ativos, responsáveis e
participativos e que
projetem uma imagem
de escola de qualidade
e excelência.

6.4.1. Reconhecida pela oferta de um ensino diversificado de qualidade e por uma imagem de credibilidade, de inclusão e de sucesso.

6.4.2. Que reconhece o mérito e o valor junto da comunidade escolar.

6.4.3. Que se constitui como um parceiro estratégico, promovendo iniciativas de desenvolvimento e interesse mútuo com a comunidade e instituições locais, promovendo o trabalho em rede.

6.4.5. Dinamiza e valoriza atitudes interventivas dos alunos na comunidade.

6.4.6. Abre os espaços escolares à sua utilização pela comunidade, assumindo-se como um recurso disponível.



7. Oferta Educativa

A oferta educativa e formativa do Agrupamento pretende dar resposta às necessidades reveladas pelos alunos, através de projetos próprios e de percursos curriculares diversificados, nos termos da legislação em vigor, bem como às necessidades socioeducativas da sociedade atual que se revelam na família e no meio de onde provêm os alunos.





7. Oferta Educativa

7.1. Educação/Ensino e promoção do sucesso

Designação	Descrição	Destinatários
Educação e Ensino Regular	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Educação nas áreas de conteúdo definidas nas orientações curriculares nacionais. <input type="checkbox"/> Ensino de áreas curriculares obrigatórias do currículo nacional e, opcionais, de ensino artístico e tecnológico: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Técnicas de Expressão Plástica, Oficina de Teatro, Artes Digitais, Robótica ▪ Educação Moral e Religiosa Católica e Evangélica; ▪ Língua Estrangeira II (Francês e Espanhol) e Língua Portuguesa Não Materna (LPNM); ▪ Ensino bilingue em Inglês ▪ Ensino artístico especializado de Música 	Alunos entre os 3 e os 18 anos (pré-escolar e ensino básico).
CEF	Ensino diferenciado e alternativo de áreas curriculares do currículo nacional, lecionadas por docentes, e opcionais, de formação técnico-prática, lecionadas por técnicos/formadores, com certificação qualificante e equivalência ao 3.º CEB.	Alunos a partir dos 15 anos de idade que manifestem maior apetência pela vida ativa, com historial de retenção repetida, em risco ou após abandono escolar precoce, encaminhados pela escola ou reintegrados no sistema educativo. Permite reintegração no Ensino Regular.
Apoio Educativo / Ninhos	Reforço e individualização de estratégias de ensino/aprendizagem/grupos de homogeneidade relativa, para superação de dificuldades de aprendizagem em diversas áreas curriculares e de lacunas que impeçam a progressão de estudos, através de planos atividades de acompanhamento pedagógico e conforme descrito no Projeto Mais Sucesso (P+S) .	Alunos com dificuldades de aprendizagem temporárias e de diversa ordem.
Núcleo de Promoção da Saúde e Bem Estar	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Avaliação, acompanhamento psicológico e orientação vocacional; <input type="checkbox"/> Apoio e acompanhamento de alunos e famílias no âmbito da Educação Social. <input type="checkbox"/> Colaboração com a Equipa de Educação para a Saúde, com a Direção e todas as estruturas intermédias, bem como articulação com as instituições da comunidade educativa. 	Alunos do Agrupamento, docentes, técnicos e assistentes operacionais.



7. Oferta Educativa

7.2. Educação Especial

Designação	Descrição	Destinatários
Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) Global - Pré-escolar e 1º ciclo - EB São Domingos - 2º e 3º ciclo - EB Alexandre Herculano	<p>Apoio especializado e individualizado, disponibilizado por docentes, com formação específica em diferentes áreas, através de programas educativos orientados para a autonomia de vida, acrescido de terapias e treinos específicos, disponibilizados por técnicos especializados, colocados no âmbito dos Planos de Ação, através da parceria com os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI), de acordo com a legislação em vigor.</p>	<p>Alunos do Agrupamento com necessidades educativas especiais diversas que, sendo portadores de multideficiência ou outra similar, permanente e comprovada, de carácter grave e com défice de autonomia, integram as turmas regulares a tempo parcial, em áreas/atividades específicas em que consigam participar e o restante tempo a Unidade Especializada.</p>
Educação Especial	<p>Avaliação, apoio especializado e individualizado, por docentes com formação específica em diferentes áreas de deficiência, através de programas educativos individuais e específicos;</p> <p>CAA dislexia - apoio a alunos portadores de dislexia, realizada em tempo não letivo.</p> <p>CAA Específico - apoio a alunos com problemáticas diversas, para desenvolvimento de competências, realizada em tempo não letivo.</p>	<p>Alunos com necessidades educativas especiais diversas, portadores de deficiência permanente e comprovada, de carácter grave ou moderada, que se encontram integrados a tempo inteiro em turmas regulares.</p>
Intervenção Precoce - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) - Equipa Local de Intervenção Santarém- Rio Maior	<p>Conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social. O Apoio Especializado é prestado por Técnicos Especializados e Docentes (preferencialmente com formação específica em diferentes áreas de deficiência), destacados, que desenvolvem as suas funções acordo com a legislação em vigor.</p>	<p>Crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias - colocadas em domicílios, amas, creches e jardins-de-infância da rede Pública e privados dos concelhos de Santarém e Rio Maior.</p>
CRTIC	<p>Avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais integrados no ensino regular, para fins de adequação das tecnologias de apoio às suas necessidades específicas, da informação/formação dos docentes, profissionais, auxiliares de educação e famílias sobre as problemáticas associadas aos diferentes domínios de deficiência ou incapacidade.</p>	<p>Alunos portadores de deficiência das escolas do Distrito de Santarém.</p>



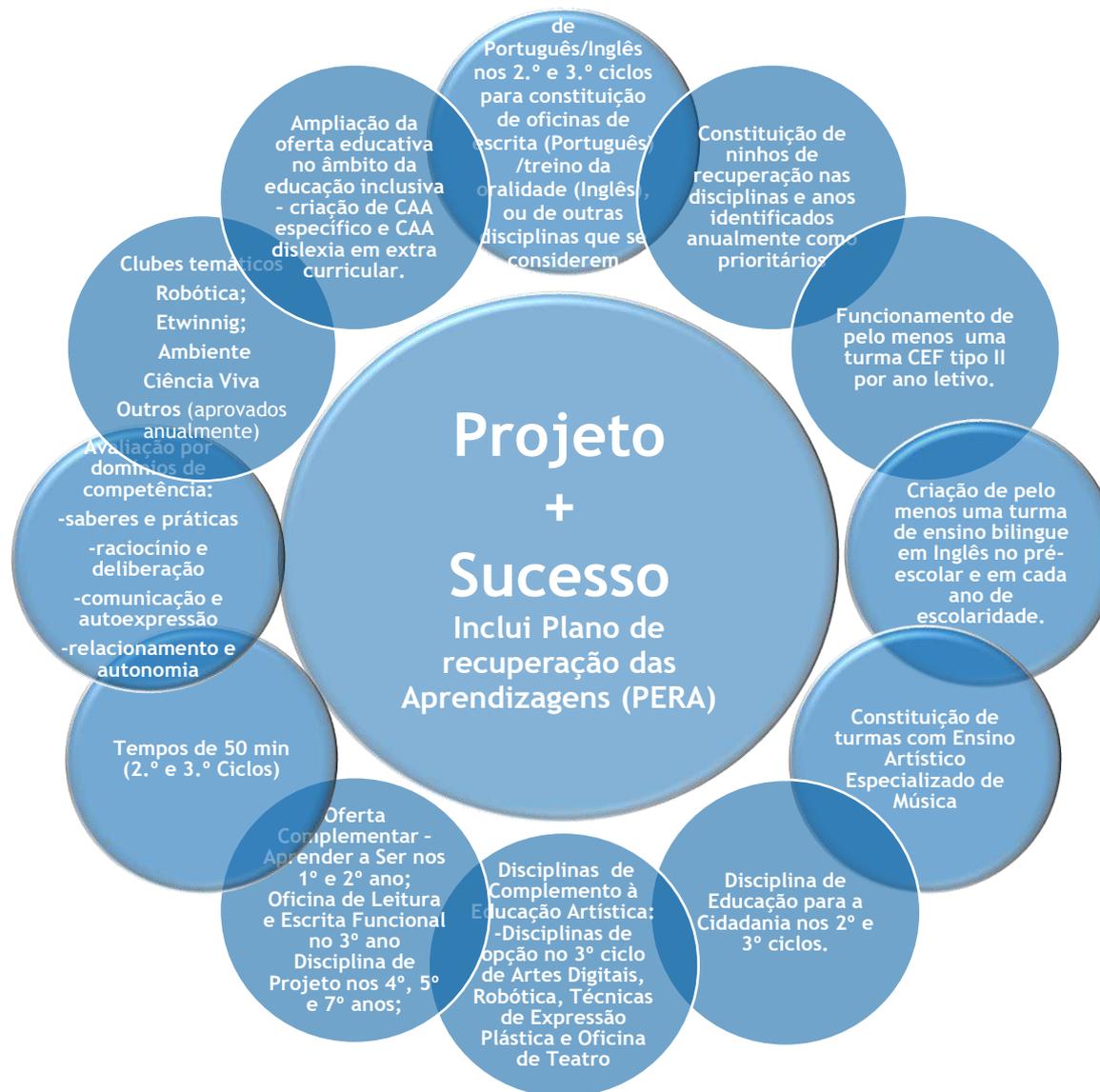
7. Oferta Educativa

7.3. Atividades extra curriculares e de enriquecimento curricular

Designação	Descrição	Destinatários
Bibliotecas escolares / Salas de leitura	Atividades educativas no âmbito do desenvolvimento do currículo, de literacias e de aprendizagens sociais e culturais, bem como de formação em áreas específicas.	Todos os professores e alunos do Agrupamento, desde o pré-escolar até ao 9.º ano
AAAF (Atividades de Animação e Apoio à família)	Atividades educativas de frequência facultativa, com caráter de animação lúdica, social e cultural, com ou sem prolongamento de horário, para apoio à família, organizadas pelos docentes titulares de grupo e dinamizadas por técnicos especiais e Assistentes Operacionais.	Todos os alunos do pré-escolar inscritos até às 40 horas e que, por necessidade da família, necessitem permanecer na escola após as 40 horas, embora o Agrupamento disponibilize já um horário de 43h e 45m a todas as crianças, por necessidade social comprovada.
AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular)	Atividades de enriquecimento curricular de frequência facultativa, de caráter lúdico, social e cultural, dinamizadas por técnicos/docentes das áreas e supervisionadas por docentes designados dos estabelecimentos.	Todos os alunos do 1.º CEB inscritos; Ainda que sendo de inscrição facultativa, os encarregados de educação dos alunos inscritos comprometem-se a que os seus educandos as frequentam com assiduidade durante todo o ano letivo.
AOTE (Atividades de Ocupação dos Tempos Escolares)	Atendimento e oferta de atividades educativas de ocupação dos tempos escolares e de apoio à aprendizagem, com aulas de substituição e espaços educativos orientados (Ludoteca, Clubes, Biblioteca/Oficinas BE, Sala de Alunos, Gabinete de Gestão de Conflitos)	Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB durante e após a oferta curricular obrigatória, entre as 8h e 30m e as 17h e 30m, atualizado anualmente.
Clubes	Atividades que pretendem alargar o espetro educativo e promover junto das crianças e jovens a aquisição de competências, de conhecimentos diversos, de criatividade e de autoconfiança, através do desenvolvimento de projetos com caráter de animação lúdica, social e cultural. São organizados e dinamizados por docentes em tempo pós letivo e são de inscrição facultativa: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Robótica ▪ Etwinning ▪ Teatro ▪ Ambiente ▪ Outros, mediante aprovação do Projeto em Conselho Pedagógico 	Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB, mediante inscrição.
Desporto Escolar	Desenvolvimento de um largo espetro de atividades desportivas extracurriculares (grupos-equipa), regulares e adaptadas, com caráter de prática regular e de competição interescolar, de acordo com um projeto plurianual (revisto anualmente) aprovado pela DGEstE.	Todos os alunos do 2.º e 3.º CEB, mediante inscrição.



8. Ação Estratégica (operacionalização)





8. Ação Estratégica (operacionalização)





9. Indicadores de medida

Resultados relativos ao P+S

Nº de projetos extracurriculares

Nº de alunos que frequentam clubes e/ou desporto escolar

Número de atividades desenvolvidas para promoção do trabalho e estudo autónomo

Nº de atividades registadas no âmbito do ensino experimental / laboratorial e de trabalho de campo

Nº de Grupos equipa de diferenciados

Número de alunos que frequentam as ofertas diferenciadas (bilingue, articulado, CEF,...)

Taxa de sucesso da disciplina de Educação para a cidadania e desenvolvimento

Nº de atividades que se desenvolvem no âmbito da formação pessoal e da solidariedade

Nº alunos participantes em atividades eco-escola

Nº atividades/projetos realizadas no âmbito eco-escola ou proteção ambiental

Nº de atividades/projetos realizados no âmbito da Educação para a saúde

Nº alunos/enc. ed/docentes e não docentes que participam nas campanhas do BA

Dados relativos ao tratamento estatístico do PAA

Nº de docentes que realizaram formação no âmbito do PF ou outras

Escola de inovação desenvolvimento

Taxa de cumprimento das planificações

Nº de reuniões de trabalho pedagógico

Resultados relativos à aplicação dos níveis de proficiência

Percentagens de participações, sanções ou de processos disciplinares.

% de Enc. de Educação atendidos pelos DT

Número de participações disciplinares

Número de ações dinamizadas para resolução dos problemas de indisciplina.

Resultados escolares globais comparativos da avaliação interna/externa por disciplina/ano de escolaridade

Taxas de sucesso

Taxas de resultados de Valor e Excelência

Escola de Rigor



9. Indicadores de medida

Resultados dos estágios dos CEF;
Grau de Satisfação dos parceiros;
Grau de satisfação da comunidade educativa;
Grau de satisfação dos alunos e das famílias
Número de eventos locais e nacionais em que o Agrupamento participa;
Nº de ações dinamizadas por parceiros nas escolas;
Nº de atividades realizadas pelos alunos junto da comunidade
Nº de parcerias/protocolos estabelecidos
Nº de ações realizadas pelo Agrupamento para apoio à comunidade

Reconhecida

Percentagens de alunos por grupo de origem (Estrangeiros e/ou de minorias étnicas)
Nº de ofertas educativas diferenciadas
Taxas de abandono
Taxa de alunos com medidas seletivas /adicionais
Nº atividades de resposta à inclusão /abrangência
Número de alunos encaminhados para as vias profissionalizantes
Nº alunos com ASE
Nº alunos que frequentam as AAAF e as AEC

Escola Abrangente



10. Mecanismos de acompanhamento, controlo, sistematização e divulgação

Equipa

Equipa permanente: cinco elementos representativos de cada ciclo de educação/escolaridade;
Equipa alargada: os elementos da equipa permanente, dois assistentes operacionais (1 do 1.º CEB e 1 do 2.º/3.º CEB), 1 assistente técnico, dois encarregados de educação (1 do 1.º CEB e 1 do 2.º/3.º CEB), 3 alunos (um de cada ciclo de escolaridade), direção do Agrupamento.

Materiais e instrumentos de recolha de dados para avaliação

- Análise documental, nomeadamente das atas das reuniões de análise e reflexão;
- Plataformas institucionais ou sistemas de recolha de informação utilizados pelo Agrupamento;
- Inquéritos, sob a forma de questionário;
- Entrevistas estruturadas e semiestruturadas;
- Indicadores de medida.

Canais de comunicação, de partilha de informações e de divulgação

- Plataforma Office 365;
- Página eletrónica do Agrupamento;
- Reuniões de análise e reflexão;
- Plataformas institucionais disponibilizadas pela tutela.

Reuniões de análise e reflexão

- Reuniões semanais da equipa permanente;
- Reuniões pontuais da equipa alargada;
- Reuniões de departamento ou outras;
- Conselhos de turma;
- Conselho Pedagógico;
- Assembleia de delegados de turma;
- Reuniões de assistentes técnicos e operacionais;
- Conselho Geral.

Intervenientes

Indicadores de medida

Análise / reflexão

Sistematização e divulgação

Reajuste e melhoria



11. Anexos

Documentos orientadores

